**CAP 1 - AS BELEZAS DE CRISTO**

**O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES**

**I. NOSSA FORÇA**

"A força da minha vida" - Salmo 27:1

Antes de sermos salvos, possuíamos somente a força da nossa carne. Com essa força carnal não podíamos agradar a Deus nem nos submeter à lei (Rom 8:8) ou ainda compreender as coisas do Espírito de Deus (I Cor 2:14). Desde o nosso nascimento na carne, falamos mentiras (Sal 58:3) e somos totalmente descritos pela Palavra de Deus como sendo desde a planta dos nossos pés até a cabeça não como casa sã, "senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo" (Isa 1:6). Realmente, com um coração enganoso e perverso (Jer 17:9) nós, na carne, nos tornamos inimigos de Deus (Rom 8:7). Sendo assim somos considerados mortos e condenados por Ele (Rom 3:23; 5:12; 6:23).

Por Deus ser "riquíssimos em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo" (Efés 2:4,5). Por Cristo recebemos "todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais" (Efés 1:3) e assim, estando em Cristo, podemos dedicar louvor e glória a Deus por sua graça (Efés 1:6). Deus dá-nos, através de Cristo, e só por Cristo, (João 14:6) uma nova natureza (II Cor 5:17; II Ped 1:4) e um entendimento para conhecermos o que é verdadeiro (I João 5:20). Deus vem morar em nós através do Seu Espírito Santo (I Cor 6:19) e devido a obra do Espírito Santo sabemos obedecer ao nosso Deus (João 14:26).

O preço do pecado foi pago com a morte de Jesus Cristo e o poder do pecado foi quebrado com a Sua ressurreição (I Cor 15:55-57) e por isso não somos mais dominados pelo pecado (Rom 6:11-14). "Maior é o que está em vós do que o que está no mundo" relata João (I João 4:4). Mesmo tendo a última vitória e a vitória final sobre o pecado por Cristo ainda temos, enquanto estamos vivos na carne, a presença do pecado. A presença do pecado na nossa carne guerreia contra o Espírito de Deus que vive em nós, nossa nova natureza, e isso, por muitas vezes, faz o crente sentir-se um miserável (Rom 7:14-24).

Cristo traz ao crente inúmeras benções gloriosas não só no porvir quando O veremos face a face mas também agora neste presente século. Essas belezas apontam como nós podemos ter a vitória, agora, até que O vejamos pessoalmente. Queremos estudar as belezas que temos em Cristo e por elas sermos ensinados a renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas para que vivamos "sóbria e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; O qual Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras" (Tito 2:12-14).

"Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." Filipenses 4:13

O crente não é exposto aos perigos e aos poderes do maligno sozinho. Ele não precisa ter uma vida vitoriosa por suas forças. Cristo é "a força da minha vida" então "de quem me recearei?" Cristo tem tanto a vontade de desejar quanto a força necessária para que se cumpra o desejo. Essa força está evidente na vida do crente das seguintes maneiras:

**A. Resistir à Tentação**

Cristo, ainda em forma de homem, passou por tentações e assim enfrentou pessoalmente a Satanás que em nenhuma instância quis poupar a Esse que veio o derrubar (Mat. 4:1-11). Nessas tentações Jesus, semelhante a nós, "em tudo foi tentado, mas sem pecado" (Heb 4:14-16) nos mostrando que, pelo Seu poder, também podemos vencer esse mal sempre presente. Não há razão para que não retenhamos firmemente a nossa confissão. Cristo já passou por estas situações, venceu e é a nossa força que nos facilita um escape das mesmas situações (I Cor 10:13).

Durante as tentações, como fez Cristo, só podemos ter a vitória lembrando-nos da Palavra de Deus e aplicando-a à nossa situação. A nossa força durante as tentações é Cristo e não a nossa carne. Quando Satanás vier nos tentar temos a instrução de Pedro; "Ao qual resisti firmes na fé" (I Ped 5:9), e somos lembrados por Tiago a chegarmo-nos a Deus, e Ele se chegará a nós (Tiago 4:7-8). Chegando a Deus, lembrar-nos-emos da nossa relação com Ele por Cristo. Lembrar-nos de Cristo nestas horas opera dando-nos força para resistirmos a Satanás, a quem Cristo já venceu. Medite sempre nas obras de Cristo.

**B. Persistir no Caminho da Santidade**

A carne é fraca e vai se enfraquecendo a cada dia. As situações e os problemas em nossa vida nos desafiam a ponto de parecer que logo desfaleceremos e perderemos qualquer avanço que pela graça de Deus temos alcançado. A nossa força é pequena e a batalha é longa, séria e sombria. Há provocações que podem desafiar até mesmo os grandes na fé (I Cor 11:24-29). Em tudo, Cristo é a nossa força. Temos embaraços (impedimentos) na vida e sempre temos "o pecado que tão de perto nos rodeia". A solução é estarmos "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé" e considerando "Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo". Olhando para Jesus podemos ser animados para que não enfraqueçamos, desfalecendo nossos ânimos (Heb 12:1-4). Não resistimos até o sangue, combatendo contra o pecado. Vamos, então, olhar mais para Cristo e assim seremos resolutos e continuaremos na batalha. Medite na fidelidade de Cristo em face aos obstáculos.

**C. Obedecer aos Mandamentos**

Há tantos mandamentos que Cristo deixou para nós guardarmos que precisamos, continuamente, ser relembrados de todas as coisas que Ele nos tem mandado (Mat. 28:20). Há tanta fraqueza por parte da carne com relação à obediência que se não tivermos algo para nos ajudar, seremos vencidos. Apesar da seriedade dos preceitos que devemos cumprir ("Sede santos" I Ped 1:16; "sede vós pois perfeitos" Mat. 5:48) e apesar da fraqueza da nossa carne, podemos agradar ao Santo e Perfeito por Cristo. "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." (Fil. 4:13). Não batalhamos em obediência à força da carne (batalhamos para morrermos para a carne!) mas em obediência aos mandamentos de Deus, com a força de Deus (Efés 6:12). Nessa batalha, Cristo é Quem nos capacita. Medite na obediência a Cristo.

"Olhando para Jesus, autor e consumador da fé". Hebreus 12:2

**D. Amar uns aos outros**

Cristo ocupou muito do Seu tempo em oração quando esteve aqui na terra e muitas orações foram dirigidas em favor daqueles que O seguiam. Cristo desejava que o amor com que Deus O amava estivesse com os discípulos. Cristo deu o Seu mandamento que é este: "Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei" (João 15:12). Cristo é a força que nos capacita a amarmos uns aos outros, pois por Ele conhecemos o amor de Deus em primeira instância. Cristo é a força que nos capacita a amarmos uns aos outros, pois entre o Seu mandamento e a operação do Espirito Santo não pode haver oposição. Medite na maneira como Cristo amou e procure a obra de Deus para amarmos aos outros.

**E. Perdoar a Nossos Devedores**

Parte da ação de amar um ao outro é perdoar um ao outro. Temos o exemplo de como Cristo amou e temos nEle também o modelo de como perdoou. Efés 4:32 nos ensina, "Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." Pense nas ações contra Cristo e como Ele perdoou para nos dar um exemplo de perdão em relação àqueles que eram Seus opositores. (Lucas 22:26-43, "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."). Veja que Cristo é a força que nos capacita a fazermos o que agrada a Deus, inclusive perdoar um irmão de algo inferior ao que Deus já nos perdoou por Cristo.

*Autor: Pastor Calvin Gardner
Fonte: www.PalavraPrudente.com.br*